

Resp. em 2 de janeiro
916.
Pedi que venha conver-
sar com os amigos

Exm^o Am^o Sr Cons^o João Alfredo

S. Paulo, 25 Out^o 15 (1915)

Neste momento chego de uma reunião em casa do Nicoláo de Souza Queiroz(1). Ficou combinado com todos os elementos apreciaveis do partido o directorio constante da nota inclusa; mas, por varias ponderações, só será publicado depois de 15 de Janeiro. Tambem resolvemos constituir o Afonso Arinos delegado junto da Princesa e da Familia Imperial para quaisquer interesses especiais do partido em S. Paulo.

O que tem ocorrido seria longo historiar, e principalmente fastidioso, porque exigiria muitas minudencias. Direi alguma coisa. Eu, dominando a propria repugnancia, cheguei a vencer a repugnancia geral e a conseguir que o Amador(2), seguindo o conselho de V. Ex., figurasse no directorio; mas o homem está positivamente endomoniado com a preocupação de que é ... o astro e portanto brilha só !

Depois da atmosfera que sentiu, do que viu e ouviu na reunião que aodadamente convocou, pareceu compenetrado das cousas, e procurou-me varias vezes com mil desculpas e que não queria nada sem mim. Já antes dele, algumas figuras, de pouco valor aliás, que se fizeram seus satelites por verem-no com aquele brilho d'alem mar, que ele tanto ostenta, me haviam procurado, e, muito satisfeitos com o que eu lhes disse, o intimaram a não se mover senão de acordo comigo. Ora, nessa situação das cousas ficamos certos - que ele não se adiantasse a qualquer passo e que tudo seria feito em ação comum, assegurando-lhe eu a boa disposição,, e já proposito de inclui-lo no directorio.

Ele às vezes como que tem consciencia de si, porque duvidava que o escolhessemos para o directorio... Não manifestava desconfiança quanto a mim, mas em geral, e me convidava para compartilhar dessa desconfiança... em abstrato ! Mas, parecia-lhe em todo o caso que tudo se arrumava.

Ha cinco ou seis dias, porem, apareceu-me ele, ao cair da noite, para dizer-me que havia convocado uma reunião para 26, o dia exatadamente marcado e já sabido para a reunião geral, e que queria que eu não levasse a mal (sic) essa convocação, porque tudo quanto ele fizesse era para ficar às minhas ordens e à minha inteira disposição etc etc.

Eu insisti em convence-lo que era uma máo passo, inutil quando menos, mas em verdade

prejudicial por varios motivos. Mas, qual ! E o melhor é que ele diz a todo o mundo que está agindo de acordo comigo !

Diante de semelhante procedimento, não ha mais como admiti-lo no directorio; e em verdade não somente estou impedido de ^{manter} neste ponto, como até fiquei em posição esquerda.

Por tudo isso, nos reunimos hoje e assentamos nesse directorio e naquela outra deliberação para instruir a Familia Imperial sobre o erro a que foi induzida e em que ^{de}ploravelmente persiste D. Luiz com tamanho ridiculo para o partido, para a causa e para si mesmo.

Em tudo procedi, segundo mostram os fatos e V. Ex. certamente saberá por outros, de conformidade com o proposito que manifestei na minha anterior e com as determinações de V. Ex., sacrificando tudo para o acordo de todos os elementos sem a dispersão da mais minima força.

Se eu me desvencilhar de certos embarços forenses, como espero, chegarei até aí para melhor conversarmos e mesmo para matar saudades.

Sou com estima e dedicação

De V. Ex.
Amº afº obrº

Francisco de Penaforte Meñdes de Almeida

- 1)
- 2) Amador da Cunha Bueno

Dr Nicolao de Souza Queiroz

Presidente

Dr Francisco Penaforte Mendes de Almeida

Vice-P

Dr Luiz Aranha(.)

dy

● Antonio de Queiroz Teles(..)

Dr Francisco Morato (...)

(.) É genro do Antonio Prado. Digo, foi genro. É viuvo. É dos Aranhas de Campinas

(..) V.Ex. conhece-o, creio. É filho do Joaquim Benedito e portanto sobrinho do Parnai-
ba.

(...) É de Piracicaba. Atualmente advoga aqui. Mas, propriamente não faz profissão da
ad
● vocacia, porque não precisa.

É aparentado com o Barão Estevão de Rezende, Conceições etc; sendo, porem, que a fami-
lia Morato valia e vale por si. É um moço distinto.